

Cidades

SECA NO ESTADO

Governo mantém racionamento

Vai ser prorrogado por mais 30 dias o estado de alerta de seca, mantendo as regras para o uso da água por indústrias e agricultores

Daniel Figueredo

A falta de chuvas fortes no Espírito Santo vai fazer com que o estado de alerta de seca seja prorrogado por mais 30 dias, obrigando agricultores e indústrias a manter o racionamento de água.

Assim, valem as regras das resoluções da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) para priorizar que a captação para irrigação seja feita em períodos noturnos e há restrições para a captação de água para indústrias.

O diretor-presidente da Agerh, Paulo Paim, explicou que apesar das chuvas registradas em várias regiões do Estado, elas não são suficientes para reverter o quadro.

“Vamos entrar fevereiro com o estado de alerta. Temos perspectivas de chuvas razoáveis, mas, por causa do El Niño (fenômeno de aquecimento das águas do Oceano Pacífico), as previsões muitas vezes não se cumprem”, disse.

Ele afirmou que o estado de alerta é duro, mas necessário. “Temos proibições de escavação de

novos poços artesianos, de uso de água por indústrias e agricultores entre 5 e 18 horas, além da prioridade para uso humano, em casos mais extremos”, contou.

Paim frisou que é necessário que as pessoas denunciem caso as regras estejam sendo descumpridas. “Se estão perfurando novos poços, a Agerh e a Polícia Militar deve ser acionada para que possamos atuar e evitar o descumprimento do estado de alerta.”

COOPERAÇÃO

Regiões com mais problemas por causa da seca estão firmando acordos de cooperação comunitária para conseguir que as pessoas tenham água, mas que a atividade econômica dos municípios seja mantida.

Segundo o diretor-presidente da Agerh, o acordo é um entendimento entre sociedade, agricultores e empresários e é feito pela própria comunidade. Nesses acordos, são estabelecidos usos permitidos diferentes daqueles do previsto pelas resoluções da agência.

“Isso tem funcionado bem em cidades como Pinheiros, São Gabriel da Palha e Conceição da Barra. A bacia hidrográfica é como um condomínio e funciona da mesma forma. Eles decidiram que ia ter água para todos, mesmo após a aplicação da regra para captação apenas para uso humano. Nisso, a sociedade tomou as rédeas e redistribuiu os usos para todos”, disse.

Vazão dos rios Nível está abaixo da média

THIAGO COUTINHO - 09/11/2015



RIO JUCU

THIAGO COUTINHO - 16/11/2015



RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



Obs.: Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 14/01/2016.



Obs.: Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 14/01/2016.

Fonte: Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).



LEANDRO FIDELIS

REPRESA DE RIO BONITO vai garantir o abastecimento das duas cidades

Abastecimento de Vitória e Serra garantido até abril

A represa da hidrelétrica de Rio Bonito possui água para garantir o abastecimento da população da parte norte de Vitória e da Serra até abril, mesmo com a vazão do rio Santa Maria da Vitória estando abaixo do limite crítico para o período, afirmou o diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos, (Agerh), Paulo Paim.

“Mesmo sem chover uma gota d’água até abril, teríamos o reservatório para garantir o abastecimento até lá”, ressaltou.

Ele explicou que isso se dá porque há um acordo firmado para

“Mesmo sem chover até abril, teríamos o reservatório para garantir o abastecimento até lá”

Paulo Paim, diretor-presidente da Agerh

que a represa seja utilizada para reter água e manter a vazão do rio Santa Maria da Vitória.

“Se chove, eles geram mais energia e liberam a água, se chegamos a um período mais seco, eles reduzem a vazão para reter água no reservatório. Isso faz com que tenhamos uma margem de segurança”, afirmou.

A vazão do rio Santa Maria da Vitória chegou a 2.783 litros por segundo. O limite crítico previsto era de 3.800 litros por segundo.

De acordo com a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), não há risco de desabastecimento na Grande Vitória e a captação atual está suficiente para atender à demanda por água.

A Cesan informou ainda que fez investimentos de R\$ 53,1 milhões para ampliação do sistema de abastecimento de água e antecipou a implantação do sistema de captação do rio Reis Magos.

SAIBA MAIS

Estado de alerta

> O ESTADO de alerta impõe uma série de restrições à captação de água, priorizando o consumo humano e animal.

CAPTAÇÃO

> EM TODO O ESTADO, a captação de água das 5 horas às 18 horas está permitida apenas para o abastecimento humano e animal.

> PELA RESOLUÇÃO, as indústrias e os produtores rurais só podem fazer a captação de água durante o período noturno.

> NAS LOCALIDADES em situação ex-

tremamente crítica, a proibição vale também para o período noturno, ou seja, a captação de água só pode ser feita para humanos e animais.

ACORDO

> EXISTE A POSSIBILIDADE de acordos entre os diversos os usuários dos mananciais dos municípios em situação extremamente crítica. Com esses acordos, que precisam ser homologados pela Agerh, os municípios poderão deixar de ser enquadrados como em situação extremamente crítica e o setor produtivo terá menos restrições para captação.